

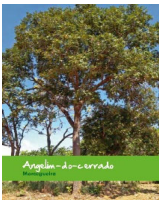
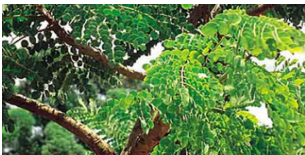




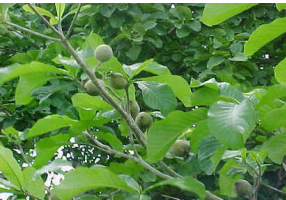








| QTD | ÁRVORE                | COMO ADUBAR / CURIOSIDADES   | TIPO DE SOLO  | FOTO  |
|-----|-----------------------|--|---|---|
| 5   | Jataí ou Jatobá       | Adubar as covas de plantio misturando à terra retirada dos primeiros 30 centímetros 8 quilos de matéria orgânica, 1 quilo de cinza, 250 gramas de farinha de osso e 50 gramas de NPK 10-10-10. Essa mistura deverá ir para o fundo da cova. O plantio deverá ser realizado 60 dias após a adubação das covas. → Para manutenção adubar anualmente com composto orgânico. | Quando jovem manter o solo ligeiramente úmido, depois, pode ser regada uma vez por semana. Suporta solo mais seco.  |    |
| 5   | Orelha de Macaco      | Deve ser cultivada sob pleno sol, em solo fértil, preferencialmente úmido e irrigado no primeiro ano de implantação.   | Pesa ainda a seu favor o crescimento rápido em formações secundárias, servindo para recuperar áreas degradadas ou de solo pobre. É apícola (usada na apicultura) e muito empregada também para a fabricação de papel (tem celulose).                              |    |
| 5   | Angelim do Cerrado    | É uma árvore brasileira, típica do cerrado, campo cerrado e cerradões, sua casca é utilizada popularmente para o tratamento da diabetes e diversas outras patologias, conhecida popularmente como maleiteira, angelim-do-cerrado e amargoso.   | Mata de Galeria que acompanha os rios.  |   |
| 10  | Barbatimão Verdadeiro | Não tem necessidade de adubo. A denominação popular “barbatimão” vem de ba-timó, cujo significado na linguagem indígena é “planta que aperta”. O que confere tal característica à espécie é a presença do tanino. O barbatimão também tem propriedades cicatrizantes, bactericidas e fungicidas. Em quantidades elevadas pode vir a ser tóxico.                          | <i>A espécie é comum em campos abertos, de solos preferencialmente arenosos e bem drenados, além de ser empregada com sucesso em plantios mistos para recuperação de áreas degradadas e apresentar grande potencial paisagístico pela delicadeza da folhagem.</i> |  |

|    |  |   |  |  |
|----|--|---|--|--|
| 25 | Jacarandá Ferro                                      | <p>Não tem necessidade de adubo. Alta adaptação a qualquer solo. A madeira é própria para confecção de cangas de bois, varais e cabos de ferramentas. A árvore fornece ótima sombra e pode ser empregada na arborização urbana de praças e avenidas e para o paisagismo rural. Como planta pioneira adaptada à luz direta e muito rústica, é ótima para plantios mistos em áreas degradadas de preservação. As flores são melíferas e perfumadas.</p>                         | <p>O <b>Jacarandá</b> prefere <b>solos</b> ricos, arenosos e bem drenados, mas apresenta grande tolerância à maioria dos <b>tipos de solo</b>, não resistindo ao sal</p>   |   |
| 25 | Caviúna do Cerrado ou Jacarandá Violeta ou Pau Ferro | <p>A madeira desta árvore é considerada pesada, muito resistente e decorativa. Por isso mesmo, é própria para a confecção de mobiliário de luxo, acabamentos internos em construção civil (tábuas e tacos para assoalhos, molduras, portas, rodapés), peças torneadas, instrumentos musicais, entre outros objetos e usos. Além disso, é bastante ornamental, em função do tronco marmorizado e a folhagem delicada. Pode ser aplicada, inclusive, na arborização urbana.</p> | <p>A presença de espinhos, enquanto é jovem, costuma inibir ações de vandalismo. É útil ainda para plantios mistos em áreas degradadas e se adapta muito bem a terrenos pedregosos e secos. Tem desenvolvimento considerado moderado (tanto em mudas quanto na natureza). Floresce de novembro a janeiro e frutifica entre julho e setembro.</p> |   |
| 25 | Amendoim Bravo                                       | <p>É uma planta bio indicadora. Não há necessidade de adubação para plantio da muda.</p>  | <p>É uma espécie secundária inicial, comportando-se como pioneira; ocorre em sítios arenosos e degradados e em solos de baixa fertilidade natural, é recomendada para plantios em reposição de matas ciliares em locais com inundações periódicas de rápida duração e recomposição e restauração de áreas degradadas.</p>                        |  |

|    |                    |   |  |  |
|----|--------------------|---|--|--|
| 50 | <b>Louro Pardo</b> | A espécie é exigente com relação ao <b>tipo de solo</b> , onde os plantios devem ser feitos em <b>solos</b> de fertilidade química média a alta, profundos e bem drenados. O <b>Louro pardo</b> tolera sombreamento quando jovem, sendo mediamente tolerante ao frio. Não apresenta desrama natural satisfatória, devendo-se efetuar a poda.                          | As mudas atingem porte adequado para plantio no campo em cerca de seis meses após a sementeira   |   |
| 50 | <b>Jenipapo</b>    | As covas de plantio devem ser de 40 x 40 x 40cm., na sua abertura separar a terra dos primeiros 15-20cm de altura. Deve-se misturar 20-25 litros de esterco de curral bem curtido à terra da cova e fechá-la em seguida. No Plantio adubar com uma mistura de 200 gramas de sulfato de amônia, 250 gramas de superfosfato simples e 100 gramas de cloreto de potássio | O jenipapeiro adapta-se bem a <b>tipos</b> variados de <b>solo</b> , mas tem preferência por <b>solos</b> areno-argilosos, permeáveis, profundos, bem-drenados com pH 6,0-6,5 (Silva et al., 1998). O espaçamento para produção de frutos deve ser de 10 x 10m, já para formação de bosques florestais 3 x 3m. |   |
| 50 | <b>Ipê Amarelo</b> | COVAS – as medidas dependem do tamanho da muda. O mínimo indicado é 20 x 20 x 20 centímetros, porém as covas podem ser abertas 40 x 40 x 40 centímetros no caso de plantas mais altas.  | Ambientes mais adequados para o plantio são locais baixos, com <b>solos</b> úmidos, profundos, boa drenagem e textura argilosa. Deixe espaçamento de 3 x 3 metros entre linhas. Em alamedas, ou à margem do caminho de entrada da propriedade rural, a distância deve ser aumentada para 5 x 5 metros.         |  |

|    |   |  |   |  |
|----|---|--|---|--|
| 50 | <b>Canudo de Pito</b>                   | Como planta pioneira adaptada á luz direta e pouca exigente em solo, é ótima para plantios mistos destinados a recomposição de áreas degradadas de preservação permanente.   | A planta que pinga Nectar. Fornece aos visitantes polinizadores pólen e grande quantidade de néctar através de seus nectários extraflorais.<br>As inflorescências são visitadas por diversas espécies de animais como morcegos, gambás, formigas e vespas no período noturno e no período diurno é visitado por aves, abelhas e outros insetos. |   |
| 50 | <b>Tamanqueiro ou Fruta de Papagaio</b> | Não há informações sobre cuidado com solos. Produz frutos vermelhos.   | Tolera terrenos degradados, como encostas e taludes de estradas.  |   |
| 50 | <b>Aroeira Pimenteira</b>               | Não há informações sobre cuidado com solos. O uso dos frutos da aroeira como produto condimentar denominado “pimenta rosa” tem sido bastante difundido em nível nacional e internacional, embora no Brasil ainda seja incipiente.<br>A pimenta rosa tem sido utilizada como substituta da pimenta-do-reino na região do cerrado de Minas Gerais. A pimenta rosa vem sendo utilizada nas mais exigentes culinárias do mundo (Bertoldi, 2006) para temperar carnes brancas, salames e massas e conferir sabores exóticos a bebidas e doces, como coquetéis e chocolates. | Ocorrência em diversos tipos de solos, de baixa fertilidade química a férteis, solos úmidos ou secos, arenosos ou argilosos, desde o nível do mar até 2.000 metros de altitude (Carvalho, 2003); comum na vegetação secundária, nos estágios de capoeirinha, capoeira, capoeirão e floresta secundária.   |  |

|    |                        |   |   |   |
|----|------------------------|---|---|---|
| 50 | <b>Aroeira Preta</b>   | <p>No plantio recomenda-se usar 15 litros de esterco de curral ou de composto orgânico; ou 5 litros de esterco de galinha já curtido, mais 150 gramas de superfosfato misturados na terra retirada dos primeiros 20 centímetros da cova. Essa mistura deverá ir para o fundo da cova. Se preferir usar adubo mineral adicionar 150 gramas de NPK 4-14-8 na cova. → Para manutenção usar 6 litros de cama de frango ou composto orgânico, distribuídos em círculos a 50 centímetros de distância do tronco.</p>  | <p>irrigar 2 vezes ao dia. A aroeira preta é muito famosa pela sua madeira que é considerada a mais resistente existente no Brasil, por isso é muito usada em obras externas como postes, mourões, esteios e dormentes, na construção civil como caibros, vigas e assoalhos e como moendas de engenho e é a preferida para a construção de cercas. Por esse motivo, a aroeira preta está sob forte ameaça de extinção.</p>  |  |
| 50 | <b>Lobeira da Mata</b> | <p>A espécie vegetal <i>Solanum lycocarpum</i> cresce e se desenvolve em condições ambientais desfavoráveis, tais como terras ácidas e pobres em nutrientes. É capaz de suportar um clima árido e períodos de seca prolongados, resistindo ainda a ciclos anuais de queimadas feitas pelo ser humano. É uma espécie invasora em áreas devastadas pelo ser humano e em pastagens. A fruta-de-lobo é encontrada nas vegetações do tipo campo sujo, cerrado e cerradão, cujo período de florada compreende o ano inteiro, porém, com maior intensidade na estação chuvosa.</p> | <p>A lobeira, fruta-de-lobo ou guarambá (<i>Solanum lycocarpum</i>) é um pequeno arbusto ou árvore de até 5 metros de altura.<sup>[1]</sup> Pertence à família das <i>Solanaceae</i>, a mesma do tomate e do jiló. O fruto da lobeira lembra um tomate na aparência. Calmante, combate a diabetes, epilepsia, hepatite. A saúde do lobo-guará depende do consumo da lobeira, na defesa contra o verme que ataca os rins e o mata.<sup>[2]</sup> A fruta apresenta um odor forte e característico.</p> |  |